

AGRONEGÓCIO

AJ 00 481

A DOÇURA QUE VEM DO EUCALIPTO

agronegocio@redgazeta.com.br

Objetivo é aproveitar a florada

FOTOS: DIVULGAÇÃO



COMÉRCIO. Além da venda local, parte do mel produzido é exportado para vários países

■ Foi exatamente no meio das plantações de eucalipto, na Região Norte do Estado, que um grupo de apicultores decidiu fincar suas colmeias objetivando aproveitar a florada das árvores para aumentar a produção de mel e ampliar a renda familiar. A experiência iniciada há dois anos deu tão certo que o mel, comprovadamente de ótima qualidade, está conquistando fatias dos exigentes mercados europeu e norte americano.

Produtores de mel de Aracruz, Linhares e João Neiva, que formam o grupo das 32 famílias da Associação dos Apicultores de Aracruz (Apiara) produzem cerca de 30 toneladas de por ano e além de vender para o mercado interno estão exportando parte do produto para vários países. No mês passado foram exportadas, por meio da Apidouro (SP), 20 toneladas de mel de eucalipto.

As florestas de Eucalipto, onde estão as colmeias são da Fibria, unidade de Barra do Riacho, que em parceria com outras instituições apoia a ação dos apicultores. A produção de mel é importante para complementar a renda das famílias que participam do projeto e que tam-

bém são agricultoras, destaca o presidente da Apiara, Cleber Lecco Bertazo.

Ele, que também participa do programa, prefere deixar as colmeias nas florestas de eucalipto, Entretanto, outros apicultores optaram por transferi-las para outras áreas para garantir a produção de mel durante todo o ano. Nos períodos em que as árvores de eucalipto estão sem flores eles transferem as colmeias para as plantações de café e também para as áreas ocupadas com pés de camará.

Hoje, estão nas florestas de eucalipto, o cerca de 300 caixas com as colmeias dos apicultores da Apiara. A contrapartida dos apicultores para a Fibria é a doação à empresa de dois quilos de mel por colmeia – a produção de

cada colmeia varia de 30 a 50 quilos – que são doados para as comunidades nos programas sociais que contam com a parceria da empresa, explica Bertazo.

A experiência da produção de mel foi tão positiva que os apicultores estudam a produção e comercialização de outros produtos como própolis e pólen. Um grupo de chineses já manifestou interesse na aquisição do própolis vermelho, que é mais raro e produzido a partir das flores de uma planta que se desenvolve na área de manguezal.

O analista de Operações florestais da Fibria, Jackson Ribeiro, destaca que os participantes do participantes do Programa Apicultura “estão bem alinhados com as tecnologias envolvidas na produção do mel, sabem lidar bem com o manejo e a logística que a produção demanda”. Isso, explica, é resultado de um expressivo apoio de capacitação fornecido pela Fibria desde o começo do projeto.

Produção

30
toneladas

■ É a produção anual dos produtores de mel de Aracruz, Linhares e João Neiva, que formam um grupo de 32 famílias.

Períodos de floração

- **CAFÉ:** agosto
- **CAMARÁ:** setembro
- **EUCALIPTO:** dezembro a abril



LOCAL. Florestas de Eucalipto, onde estão as colmeias são da Fibria, unidade de Barra do Riacho